



CRIMINOLOGIA E PSICANÁLISE: ANÁLISE FILOSÓFICA, PSICANALÍTICA E JURÍDICA DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI.

Mariana Pereira Costa, Tércia Davoglio, Giovani Agostini Saavedra, Gabriel José Chittó Gauer.

Faculdade de Psicologia, PUCRS.

Faculdade de Direito, PUCRS.

Resumo

Introdução

O presente estudo integra um projeto de pesquisa interdisciplinar entre a Faculdade de Direito e a Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), por meio dos grupos de pesquisa Avaliação e Intervenção em Saúde Mental do programa de Pós Graduação da Faculdade de Psicologia e do grupo de pesquisa Violência e Justiça: o Sistema Penal entre Legalidade e Legitimidade do programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da Faculdade de Direito.

A compreensão da violência e da criminalidade que se manifesta na infância e adolescência demanda pela análise de diferentes autores e teorias, em um esforço para integrar as contribuições de distintas áreas do conhecimento que atuam neste cenário, como a Filosofia, a Psicologia e o Direito. A etiologia e as manifestações da violência juvenil envolvem múltiplos fatores individuais e sociais. Sendo assim, muitas das intervenções sociais e jurídicas sobre a população adolescente não podem ser dissociadas dos aspectos clínicos e de desenvolvimento psicoafetivo.

Na infância e adolescência podem emergir comportamentos anti-sociais transitórios que, em alguns casos, evoluem para comportamentos desviantes que exigem intervenções clínicas e/ou legais. Winnicott (1987), a partir de sua experiência clínica com crianças afastadas de suas famílias durante a guerra, considerou que a privação materna na infância tem efeitos determinantes sobre as tendências anti-sociais dos jovens. Esse conceito de privação envolve um fracasso do ambiente em manter-se adequado às necessidades infantis numa etapa em que a criança percebe a sua própria dependência. Deste modo, as reações anti-sociais podem caracterizar-se como tentativa de recuperar este ambiente, onde a delinquência representa o

espectro mais grave de inúmeras manifestações anti-sociais. O autor ainda sugere que a tendência anti-social segue duas direções: a do roubo, quando ainda existe a esperança de encontrar em algum lugar o que lhe falta, e a da destrutividade, quando a criança procura um suporte ambiental para o seu comportamento impulsivo.

Neste sentido, a família é primeira responsável por oferecer à criança esse suprimento afetivo. Se esta falha, a criança poderá tentar encontrá-lo na escola. Se, também lá ela não obtiver o auxílio que busca, seguirá na sua procura, podendo chegar ao recurso extremo de tentar encontrá-lo no sistema penitenciário. Porém, se o ambiente não reconhece a privação e a falta, recusando-se a tentar reparar estas deficiências, ou o faz tardiamente, a criança torna-se incapaz de usufruir dessa oportunidade, não podendo reagir positivamente e aproveitar o que lhe é oferecido pelo mundo externo (WINNICOTT, 1987).

Quando o ambiente familiar falha e o jovem se dirige à sociedade esperando que esta possa lhe acolher, estabelece-se um compromisso social e coletivo. Torna-se então indispensável escutar os conflitos que os adolescentes estabelecem com a lei, na tentativa de buscar dar sentido aos mesmos, abrindo a possibilidade de compreensão de suas verdadeiras origens e de reinserção social efetiva a estes jovens.

Neste estudo, os conceitos psicanalíticos serão o fio condutor das reflexões que visam uma leitura contextualizada e atual das manifestações anti-sociais características dos adolescentes em situação de conflito com a lei, pretendendo-se uma intersecção especialmente da teoria de Winnicott e alguns autores psicanalíticos afinados com a obra do mesmo, com conceitos filosóficos e jurídicos a cerca do tema.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo de revisão bibliográfica, onde serão pesquisados artigos em bases de dados tais como: Psycinfo, Scielo e Portal da CAPES que se fundamentem na teoria de Winnicott, usando como descritores ou palavras-chave: comportamentos e tendência anti-social, delinqüência, adolescência, adolescente em conflito com a lei.

Resultados Esperados

A pesquisa propõe-se a produção científica teórica por meio da elaboração de um relatório final e publicação de artigos que enfatizem a relevância da interdisciplinaridade entre a Filosofia, a Psicologia e o Direito para a compreensão e abordagem do adolescente em conflito com a lei. As contribuições específicas deste estudo foca-se na produção de uma análise psicanalítica ampla da problemática do adolescente em conflito com a lei, a partir dos teóricos que convergem suas idéias com as de Winnicott. Espera-se que estudos desta natureza contribuam com conhecimento científico aos profissionais que trabalham com adolescentes, quer seja na prevenção, avaliação, terapêutica e ressocialização destes jovens. Além disso, estimulando a interdisciplinaridade, pretende-se difundir subsídios teóricos úteis na implementação de políticas públicas voltadas à infância e à adolescência, principalmente focadas na qualidade dos vínculos familiares e sociais.

Referências

- FERENCZI, S. (1992) Obras completas. São Paulo: Martins Fontes.
- GOLDENBERG, M. (1998). A arte da Pesquisa. Rio de Janeiro: Record.
- WINNICOTT, D. W. (1987). Privação e delinquência. São Paulo: Martins Fontes.